

Designação do projeto | Conservação e Melhoramento Genético Vegetal da Oliveira

Código do projeto | PDR2020-784-042740

Objetivo principal | Aprofundar o conhecimento técnico-científico sobre variedades autóctones locais e em seleções segregantes do Programa de Melhoramento da Oliveira do INIAV, I.P.

Região de intervenção | Alentejo e Beira Interior

Entidade beneficiária | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV)

Data da aprovação | 2018/05/16

Data de início | 2018/09/01

Data de conclusão | 2023/08/31

Custo total elegível | 78 669€

Apoio financeiro da União Europeia | FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) – 58 476,39€

Apoio financeiro público nacional/regional | 10 319,36€

Objetivos, atividades e resultados esperados

Portugal é um dos países da União Europeia com maior incremento na sua produção de oliveira nos últimos anos e provavelmente será um dos países mais afetadas pelas alterações climáticas, sendo que a conservação do germoplasma autóctone e o desenvolvimento de novas variedades de oliveira mais adaptadas às condições edafo-climáticas extremas e mais

resistentes às doenças é decisivo para a olivicultura do futuro. Perspetiva de valorização económica de materiais que possam satisfazer as necessidades da fileira.

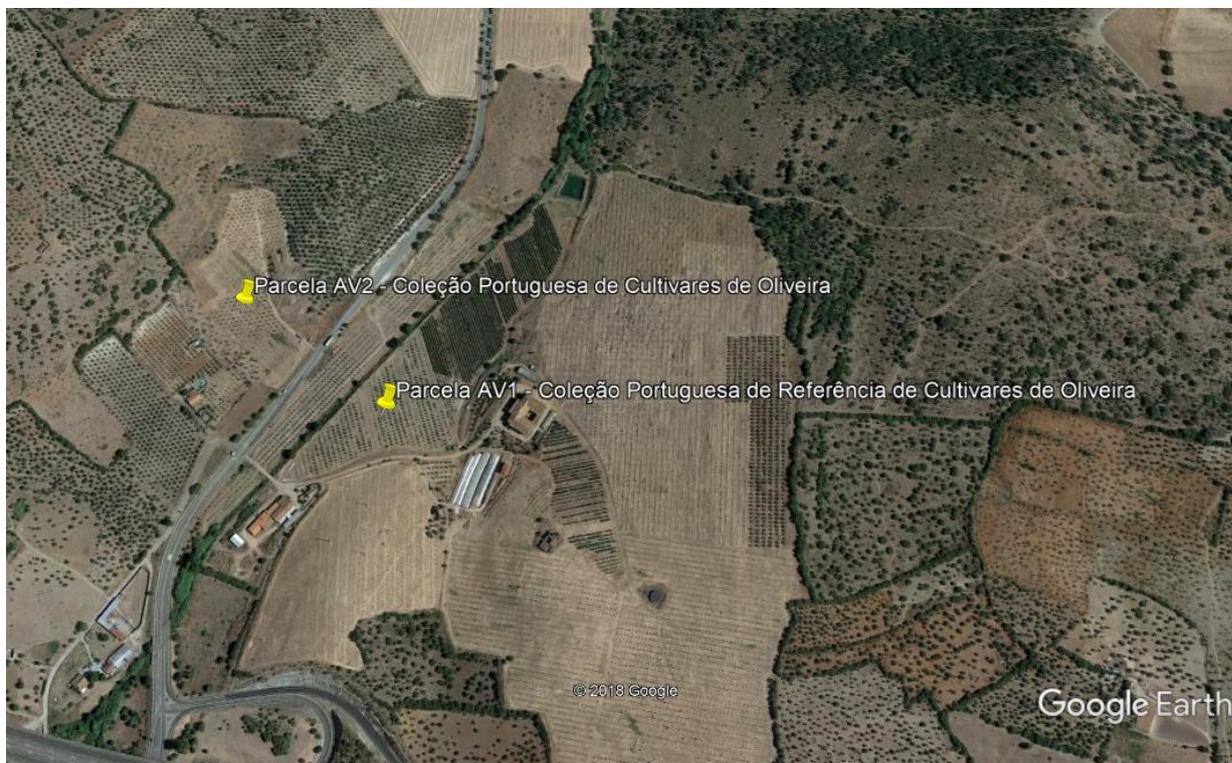
Com este projeto propõe-se:

- 1) Caracterizar / identificar e avaliar em coleção acessos de variedades autóctones locais e de parentes silvestres recolhidos em diferentes locais de Portugal;
- 2) Selecionar em seleções segregantes - F1, em variedades autóctones locais e parentes silvestres, génotipos com melhor comportamento agronómico, tecnológico e sanitário.
- 3) Registo de acessos na plataforma GRIN GLOBAL e propor a inscrição ao Catálogo de Variedades.

A caracterização é realizada em coleção de campo estando os acessos autóctones incluídos nas parcelas da Coleção Portuguesa de Referência de Cultivares de Oliveira. A caracterização com marcadores morfológicos utiliza o protocolo “Guidelines UPOV – *Olea europaea* L” (versão TG/99/4, data: 2011-11-20) e durante duas campanhas consecutivas. A caracterização com marcadores moleculares utiliza um painel de 17 loci microssatélites (SSRs) descritos na bibliografia para a diferenciação da diversidade genética em oliveira. A avaliação agronómica segue o protocolo RESGEN – Olive (COI, 1997): crescimento vegetativo, fenologia floração e maturação, produção, pomológica, incidência de pragas e doenças. Na avaliação tecnológica procede-se à determinação do teor em gordura por NIR nos acessos com produção e analisam-se azeites elementares extraídos em sistema Abencor.

Os materiais F1 procedentes de seleções avançadas do Programa de Melhoramento Genético da Oliveira estão incluídas em parcela intensiva estabelecida na Herdade do Reguengo, Elvas (21 génotipos) e na Quinta da Senhora de Mércules, Castelo Branco (14 génotipos) e em parcela de alta densidade na Herdade do Reguengo (9 génotipos). Nos critérios de seleção utiliza-se: o vigor vegetativo, a produtividade, as características do fruto, o rendimento em gordura e as características dos azeites, tomados em várias campanhas e identificados com recurso à análise estatística.

Campos experimentais do Programa de Conservação:
Coleção Portuguesa de Referência de Variedades de Oliveira
– Parcelas AV1 e AV2



Campos experimentais do Programa de Melhoramento:
Herdade de Reguengo_Polo INIAV_Área Olivicultiva



Quinta da Senhora de Mércules-ESACB-Caste

